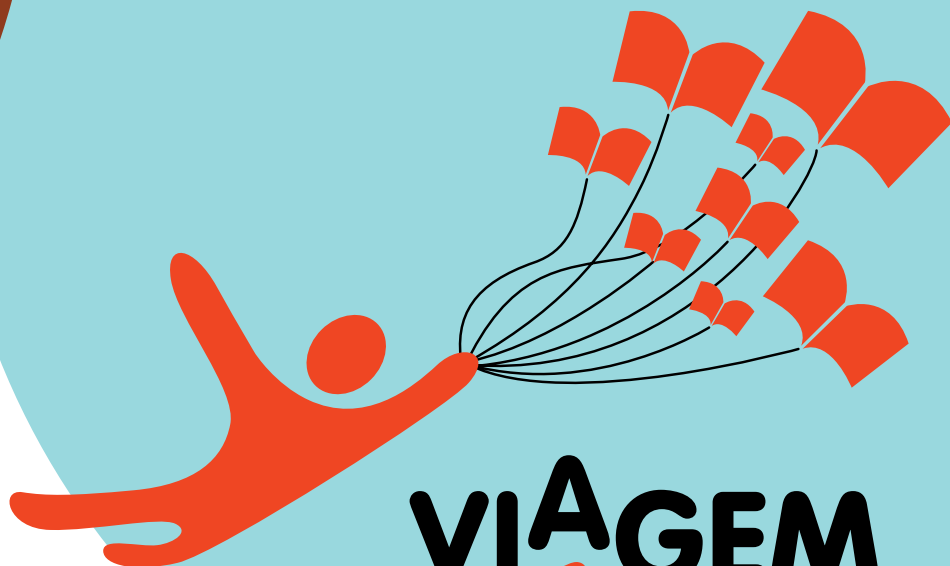


Setembro
2018



VIAGEM LITERÁRIA



Guia de ORIENTAÇÃO



Ouçá essa história

Só existe uma coisa melhor do que contar histórias: ouvir histórias. Você, que trabalha todos os dias na biblioteca, é nosso convidado muito especial para esta edição do Viagem Literária que vai percorrer o Estado de São Paulo para levar histórias inesquecíveis para gente de todas as idades.

Desde 2008, quando foi lançado, o **Viagem Literária** andou por 190 municípios paulistas levando escritores, contadores, fábulas, histórias e lendas do folclore brasileiro e da literatura universal para mais de 300 mil cidadãos que vivem no território paulista.

Nos últimos anos, leitores e não leitores foram até as bibliotecas públicas de suas cidades para conhecer histórias de habitantes de mundos reais ou imaginários que, agora, vivem também na memória desses ouvintes.

É assim que as histórias contadas vão se perpetuando, e de boca em boca, passam por muitas gerações para dar vida e enriquecer nosso patrimônio cultural.

Oferecer uma programação cultural gratuita e de alta qualidade é um dos principais objetivos do programa. Esse momento mágico de aproximação anual entre a biblioteca e a comunidade já cumpriu sua primeira década.

Abra as portas da sua biblioteca para alegria e o encanto das histórias que vão chegar.

Deixe entrar a alegria de personagens e histórias extraordinárias. Deixe-se encantar também com a magia da leitura.

Afinal, você ouve muitas e muitas histórias todos os dias.

O PAPEL DA SECRETARIA DA CULTURA NO FOMENTO DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS NO ESTADO DE SÃO PAULO

A missão da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo é formular e implementar políticas públicas visando ampliar o acesso aos bens culturais, a descentralização das atividades e a valorização do patrimônio cultural paulista.

Dar protagonismo às bibliotecas públicas e incentivar a mediação e a fruição literária é um dos papéis mais importantes da Secretaria da Cultura.

Integrado a um conjunto de ações para disseminar o gosto pela leitura no Estado, o programa Viagem Literária vem, desde 2008, promovendo encontros que dinamizam a programação das bibliotecas municipais no Estado, contribuindo para transformá-las em centros de convivência multicultural de toda a comunidade.

Esse objetivo permanente ganha ainda mais sentido com a participação dos profissionais de bibliotecas e das comunidades locais, pois o programa é dirigido a pessoas que desejam encontrar na leitura, e na sua mediação, o prazer, a motivação e o conhecimento para construir um mundo melhor.

O PAPEL DA SP LEITURAS

Criada em 2010, a **SP Leituras** é uma organização social de natureza cultural sem fins lucrativos. É uma instituição engajada em ações relacionadas à propagação do gosto pela leitura em todos os segmentos da população. Contratada para gerir uma parte das ações da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, reporta-se à Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura (UDBL).

Entre suas principais atribuições destacam-se:

- A gestão integral da Biblioteca de São Paulo (BSP) e da Biblioteca Parque Villa-Lobos (BVL), localizadas na capital paulista;
- O gerenciamento das atividades do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo (SisEB);
- A realização do Seminário Biblioteca Viva;
- A organização das atividades culturais do Prêmio São Paulo de Literatura.

Como responsável pelas ações do SisEB, cabe também à SP Leituras fazer o planejamento e o acompanhamento operacional do programa Viagem Literária.

Além disso, cabe à SP Leituras organizar a logística dos eventos (programação, elaboração de roteiros de viagem, transporte e hospedagem), a contratação e o pagamento de todos os serviços (cachês de autores, desenvolvedores do site, designers, gráficas, agências de viagens, entre outros).

Coordenação do programa

A coordenação geral é de Pierre André Ruprecht, diretor-executivo da SP Leituras.

A coordenação operacional é da equipe de Projetos e Programas, que é composta pelos seguintes profissionais:

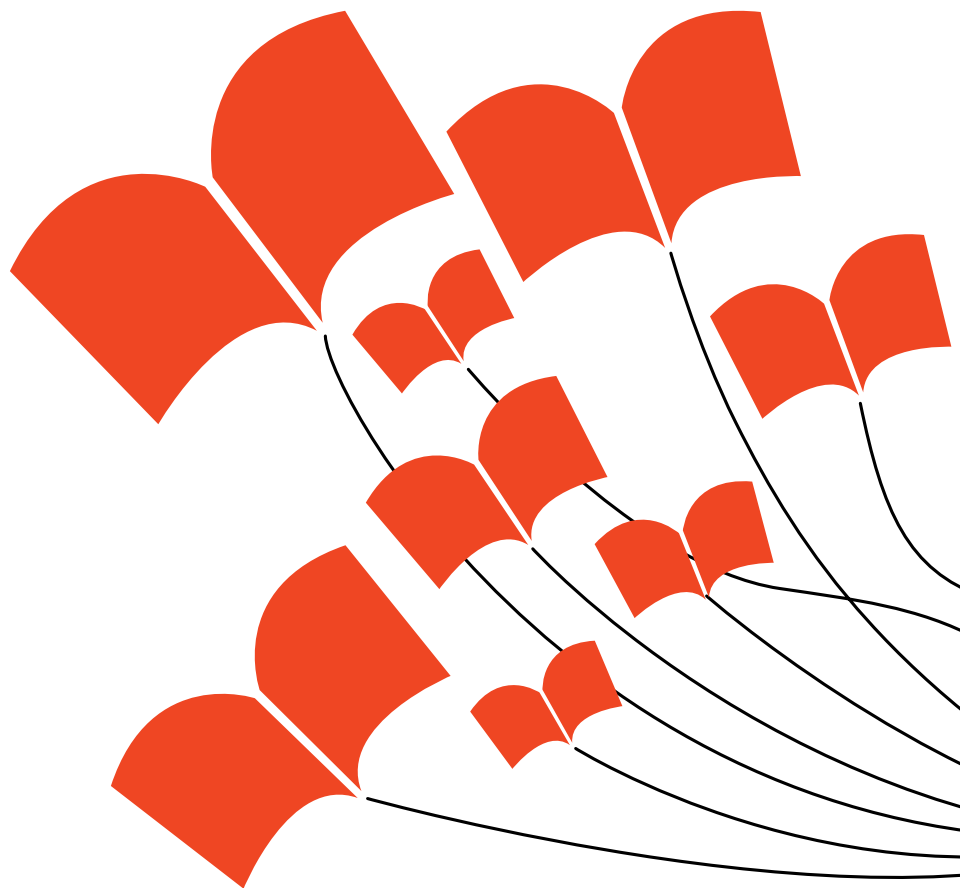
Marcos Kirst – Superintendente de Projetos e Programas Culturais
marcoskirst@spleituras.org

Giovanna Sant'Ana – Coordenadora de Projetos Culturais
giovanna@spleituras.org

Vanessa Sousa – Assistente de Projetos Culturais
vanessasousa@spleituras.org

Andréia Leite – Auxiliar de Projetos Culturais
andreia@spleituras.org

Juliana Figueiredo – Auxiliar de Projetos Culturais
julianafigueiredo@spleituras.org



Índice

- 9** Características gerais do programa
- 10** Como será o Viagem Literária 2018
- 12** Programação do ano
- 13** Orientações gerais para as bibliotecas participantes
- 18** Ações de divulgação e de preparação de público
- 25** Fale conosco



Características gerais do programa

O programa foi lançado em 2008 e está, portanto, em sua 11ª edição. Desde o início, mesmo tendo assumido diferentes formatos, manteve seu objetivo de promover encontros de escritores, contadores de histórias e outros importantes artistas brasileiros com frequentadores das bibliotecas públicas de municípios paulistas.

São encontros descontraídos que dinamizam a programação cultural e dão protagonismo a esses equipamentos públicos perante a comunidade.

A interação entre os que produzem e fazem mediação de leitura e os que usufruem do prazer literário são determinantes para aumentar o interesse das pessoas pela literatura, ampliar a frequência às bibliotecas e disseminar o conhecimento entre os cidadãos.

Atualmente o Viagem Literária é um dos programas mais consolidados da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, sendo sempre muito bem recebido em todas as cidades. Sabemos, entretanto, que grande parte desse reconhecimento deve ser creditado aos nossos incansáveis parceiros que fazem tudo acontecer em suas bibliotecas.

VIAGEM LITERÁRIA EM NÚMEROS (2008 A 2017)

Eventos realizados	2.645
Municípios que já participaram	190
Público atendido	298.120

Como será o Viagem Literária 2018

NOSSOS PARCEIROS

Anualmente é feita a seleção de cidades convidadas para participar do programa.

No processo, são consideradas as Manifestações de Interesse recebidas após o chamamento da Secretaria da Cultura e o cumprimento das contrapartidas das cidades que receberam o programa no ano anterior.

As avaliações são feitas pela SP Leituras e a seleção final cabe à Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura da SEC.

Como resultado desse processo de seleção, foram convidados os seguintes municípios:

- | | | |
|------------------------------------|------------------------------|---|
| 1 Adamantina | 26 Itapevi | 51 Rancharia |
| 2 Anhumas | 27 Itatiba | 52 Santa Bárbara D'oeste |
| 3 Araçatuba | 28 Jardinópolis | 53 Santa Cruz das Palmeiras |
| 4 Arujá | 29 Jundiá | 54 Santa Cruz do Rio Pardo |
| 5 Avanhadava | 30 Junqueirópolis | 55 Santana de Parnaíba |
| 6 Avaré | 31 Leme | 56 Santo André |
| 7 Bady Bassitt | 32 Lençóis Paulista | 57 São Bento do Sapucaí |
| 8 Birigui | 33 Limeira | 58 São Paulo (Biblioteca de São Paulo e Biblioteca Parque Villa-Lobos) |
| 9 Botucatu | 34 Lourdes | 59 São Roque |
| 10 Buritama | 35 Louveira | 60 Sertãozinho |
| 11 Cananéia | 36 Lutécia | 61 Socorro |
| 12 Catanduva | 37 Macatuba | 62 Sumaré |
| 13 Cubatão | 38 Mococa | 63 Suzano |
| 14 Dracena | 39 Mogi-Mirim | 64 Tabapuã |
| 15 Espírito Santo do Pinhal | 40 Monte Aprazível | 65 Taguaí |
| 16 Fartura | 41 Nova Luzitânia | 66 Tambaú |
| 17 Fernandópolis | 42 Osvaldo Cruz | 67 Taubaté |
| 18 Franca | 43 Pacaembu | 68 Ubatuba |
| 19 Garça | 44 Paraguaçu Paulista | 69 Uchoa |
| 20 Guararema | 45 Pederneiras | 70 Valparaíso |
| 21 Ilha Comprida | 46 Penápolis | 71 Várzea Paulista |
| 22 Ilhabela | 47 Pilar do Sul | 72 Votuporanga |
| 23 Itanhaém | 48 Pindamonhangaba | |
| 24 Itapetininga | 49 Praia Grande | |
| 25 Itapeva | 50 Queiroz | |

NOSSOS CONVIDADOS

A seleção dos convidados também resulta de análises criteriosas para identificar e selecionar escritores, contadores ou grupos que possam proporcionar experiências marcantes aos usuários, capazes de motivar a leitura e o aumento de frequência às bibliotecas.

Os nomes são obtidos pela observação de pessoas de destaque no cenário literário brasileiro, no caso dos escritores, e em eventos de contação de histórias realizados pelas Biblioteca de São Paulo e Biblioteca Parque Villa-Lobos, organizações congêneres, instituições como SESC, SESI e similares. Os portfólios recebidos pela SP Leituras também participam da avaliação. Nesse processo, também pedimos e levamos em consideração as sugestões e indicações das bibliotecas que integram o SisEB.

Para esta edição, foram convidados os seguintes grupos/contadores de histórias:

- **Cia. Arte Negus**
- **Cia. Bisclof**
- **Cia. do Liquidificador**
- **Cia. Fantoccini**
- **Cia. Ih, Conte!**
- **Cia. Malas Portam**
- **Cia. Pé do Ouvido**
- **Grupo Girasonhos**
- **Grupo Três Marias e um João**
- **Kiara Terra**
- **Os Fabulistas**
- **Tricotando Palavras & Canções**
- **Vinicius Mazzon**
- **Willian Gama**

Programação do ano

MÓDULO INICIAL




Nesta edição, não está programada a realização de um módulo inicial em São Paulo. Para orientar os profissionais e as cidades que estão ingressando agora no programa, faremos um vídeo para esclarecer dúvidas e reforçar algumas questões.

MÓDULO DE ESCRITA CRIATIVA

O módulo de Escrita Criativa, nos moldes do que foi realizado em 2017, não integra a programação deste ano.

Entretanto, como atividade opcional da programação da biblioteca local, poderá ser promovido com a colaboração de voluntários como em 2017, quando 47 bibliotecas realizaram oficinas com bastante sucesso.

As bibliotecas que ainda não realizaram esta atividade podem saber como executá-la assistindo o vídeo e lendo a apostila elaborada pela escritora Noemi Jaffe.

-  [Clique aqui para ver o vídeo](#)
-  [Clique aqui para baixar a apostila](#)
-  [Clique aqui para baixar o Guia de Orientação do módulo de Escrita Criativa](#)

Caso decida realizar a Oficina de Escrita Criativa, preencha o formulário para registrá-la. Assim os certificados poderão ser fornecidos pelo SisEB.

-  [Acesse aqui o formulário online](#)

MÓDULO DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

Serão realizados dois eventos de contação de histórias com o mesmo contador ou grupo em cada cidade integrada ao programa.

Ambos acontecerão na biblioteca no mesmo dia, sendo um na parte da manhã, e o outro, no período vespertino.

A programação acontecerá de 10 a 28 de setembro.

Orientações gerais para as bibliotecas participantes

CONTRAPARTIDAS

O cumprimento das contrapartidas é imprescindível para que o programa Viagem Literária alcance seus objetivos, preserve sua qualidade e norteie a relação de parceria que se estabelece com as bibliotecas públicas municipais.

A Manifestação de Interesse pressupõe o comprometimento da prefeitura com o cumprimento das contrapartidas do programa e subsidiará as avaliações sobre a permanência dos municípios nas próximas edições.

Reproduzimos a seguir a lista de contrapartidas que faz parte da Manifestação de Interesse:

CONTRAPARTIDAS - MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE 2018

- 1** O município deve ter uma biblioteca pública municipal em pleno funcionamento;
- 2** O município deverá enviar ofício assinado pelo prefeito aderindo ao programa, comprometendo-se formalmente com suas contrapartidas, em resposta ao convite da Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo às cidades selecionadas para integrar o programa em 2018;
- 3** Os eventos deverão ser realizados obrigatoriamente no espaço da biblioteca. Excepcionalmente, por motivos justificados e sempre com a concordância formal e previa da SP Leituras, os eventos poderão ser realizados em outro espaço;
- 4** A biblioteca pública municipal indicada para sediar as ações do programa deverá ter informações sobre a unidade atualizadas até o ano de 2017 na plataforma www.bibliotecaspaulistas.sp.gov.br;
- 5** O equipamento deverá dispor de, pelo menos, dois funcionários responsáveis pelo programa no município, sendo que um deles tem que, necessariamente, trabalhar na biblioteca. Os nomes, cargos e contatos dos funcionários devem ser especificados nesta Manifestação de Interesse e confirmados no ofício de adesão ao programa;

- 6** A biblioteca deve oferecer estrutura mínima para proporcionar conforto ao público e aos convidados, sendo obrigatória a disponibilização de microfone(s) e caixa(s) de som. Se houver necessidade de outros recursos, como computador e projetor, a biblioteca será informada com antecedência;
- 7** O município se compromete com a aquisição de livros dos convidados (autores e/ou contadores de histórias) que visitarão a cidade, procurando ter à disposição dos usuários da biblioteca, pelo menos, dois exemplares de cada título publicado. Quando a obra completa do(s) convidado(s) for muito extensa, recomenda-se ter, pelo menos, três títulos diferentes;
- 8** O município deve se comprometer em viabilizar a participação de, pelo menos, um representante caso sejam realizadas atividades do programa Viagem Literária 2018 na cidade de São Paulo;
- 9** O município deve se comprometer em apoiar a participação da(s) equipe(s) da(s) sua(s) biblioteca(s) nas atividades de capacitação promovidas pelo SisEB (Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo) e SP Leituras na sua cidade e região durante o ano de 2018. A programação atualizada de cursos, oficinas, palestras e outras ações está disponível em www.siseb.sp.gov.br
- 10** O município se compromete em promover a divulgação local do programa utilizando, além do material gráfico e digital disponibilizado pela SP Leituras, as mídias disponíveis na cidade ou região (rádio, jornais, sites, redes sociais etc) e outros recursos, tais como faixas, banners, filipetas, carros de som, entre outros. A comprovação será feita mediante apresentação de fotos, vídeos, clipping e outros, anexados ao relatório;
- 11** Comprometer-se com envio, nos prazos estipulados pela SP Leituras, dos relatórios e fotos que comprovem e demonstrem a participação do público no(s) evento(s) realizado(s);
- 12** Dar prioridade ao atendimento de estudantes da rede pública de ensino no caso de agendamento escolar.

Chamamos especial atenção para o cumprimento das contrapartidas 1, 2, 3, 4, 6, 9, 11, consideradas mandatórias, isto é, que definem a exclusão automática da cidade do programa, caso não sejam atendidas.

INFORMAÇÕES SOBRE AS OBRAS E O PERFIL DOS CONVIDADOS

7. O município se compromete com a aquisição de livros dos convidados (autores e/ou contadores de histórias) que visitarão a cidade, procurando ter à disposição dos usuários da biblioteca, pelo menos, dois exemplares de cada título publicado. Quando a obra completa do(s) convidado(s) for muito extensa, recomenda-se ter, pelo menos, três títulos diferentes;

É muito importante que a biblioteca tenha em seu acervo e ofereça a seus usuários os livros indicados pelos contadores que visitarão a biblioteca, conforme consta na Contrapartida 7, acima reproduzida.

Muitos contadores de histórias são também autores dos livros que servem como base para o roteiro das apresentações. Outros espetáculos são baseados em obras clássicas da literatura.

A disponibilização dessas obras aos usuários da biblioteca certamente aumentará a compreensão do público e facilitará o diálogo e a interação com os atores.

Importante: Não esqueça de fotografar os livros os livros expostos durante a apresentação dos contadores para comprovar o cumprimento da contrapartida.

OBRAS RECOMENDADAS

Contador/grupo	Livro(s)/Autor(a)/Editora
Cia. Arte Negus	A princesa sabichona - Babette Cole Divina Albertina - Christine Davenier
Cia. Bisclof	O monstro da caverna cavernosa - Rosana Rios (Editora DVL) Contos de enganar a morte - Ricardo Azevedo (Editora Ática)
Cia. do Liquidificador	Bárbaro - Renato Moriconi (Editora Companhia das Letrinhas)
Cia. Fantoccini	Nina África - Lenice Gomes, Arlene Holanda e Clayson Gomes, ilustrações de Maurício Veneza (Editora Elementar)
Cia. Ih, Conteí!	Conto Popular: A rã e o boi - Augusto Pessoa Contos populares Equatorianos: Contos de assombração - Jorge Renón de La Torre Bá e as Visagens - Augusto Pessoa

Contador/grupo	Livro(s)/Autor(a)/Editora
Cia. Malas Portam	Na Beira da lagoa - Cia. Malas Portam, Rita Ritovski e Umberto Mancebo (Editora SESI-SP) Meu tio, autores - Cia. Malas Portam, Rita Ritovski e Umberto Mancebo (Editora SESI-SP) https://www.sesispeditora.com.br/catalogo/quem-le-sabe-por-que-a-partir-de-6-anos/kit-malas-portam/
Cia. Pé do Ouvido	Viagem pelo Brasil em 52 histórias - Silvana Salerno Uma floresta de histórias: contos de árvores mágicas do mundo todo - Rina Singh Meus contos africanos - Nelson Mandela
Grupo Girasonhos	O circo da lua - Eva Furnari Os Saltimbancos - Chico Buarque
Grupo Três Marias e um João	Novas histórias Antigas – Contos, Rosane Pamplona e Dino Bernard Junior (Editora Brinque Book) Volta ao Mundo em 52 Histórias – Neil Philip e Nilesh Mistry – (Editora Companhia das Letrinhas)
Kiara Terra	As velhas fiandeiras - Cassiano Sydow Quilici, Kika Antunes, Luciana Viacava, Nina Blauth e Simone Grande - Ilustrador: Raul Aguiar (Editora Companhia das Letrinhas) Maria Borracheira - Silvio Romero (Editora Scipione)
Os Fabulistas	Mata: contos do folclore brasileiro - Heloisa Prieto
Tricotando Palavras & Canções	História: A noite assombrada - Sonia Junqueira (Editora Atual) Contos de enganar a morte - Ricardo Azevedo (Editora Ática) O Saci - Monteiro Lobato (Editora Globo)
Vinicius Mazzon	Outras Novas Histórias Antigas - Rosane Pamplona Histórias a brasileira: a moura e torna e outras - Ana Maria Machado Contos de morte morrida - Ernani Ssó Contos tradicionais do brasil - Luis da Câmara Cascudo Histórias de Tia Nastácia - Monteiro Lobato
Willian Gama	Amazonas no coração encantado da floresta - Tiago de Mello (Editora Cosac Naif) Contos indígenas brasileiros - Daniel Munduruku (Editora Global) Sabedoria das Águas - Daniel Munduruku (Editora Global)

RELATÓRIOS, FOTOS E PESQUISAS

Contrapartida 11 - Comprometer-se com envio, nos prazos estipulados pela SP Leituras, dos relatórios e fotos que comprovem e demonstrem a participação do público no(s) evento(s) realizado(s).

Insistimos sobre a obrigatoriedade do envio dos relatórios e questionários de pesquisa logo após a realização dos eventos na biblioteca.

Os prazos devem ser cumpridos para evitar a exclusão da cidade do programa.

Além do relatório, os responsáveis deverão enviar fotos (preferencialmente em formato digital e com boa definição), releases e outros materiais de divulgação distribuídos à imprensa local (quando houver).

No relatório, pedimos que sejam informadas as ações de divulgação realizadas dentro e fora da biblioteca.

Essas informações são importantíssimas para a SP Leituras que, além da prestação de contas à Secretaria da Cultura, utiliza os dados para planejar a próxima edição e aprimorar o programa.

Ações de divulgação e de preparação de público

Existem diferenças entre **preparação de público** e **ações de divulgação**. Vamos ver algumas:

Divulgação é todo o esforço de comunicação realizado para que as pessoas da sua cidade fiquem sabendo que a biblioteca local está sediando uma das mais importantes ações de incentivo à leitura promovidas pela Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo.

É um convite para que todos compareçam e prestigiem os eventos que acontecem na sua biblioteca.

Seu objetivo é informar e levar o público até a biblioteca.

Os recursos e as estratégias de comunicação foram detalhadas no item **ESTRATÉGIAS E MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO**.

Preparação de público são ações de mediação de leitura realizadas pela equipe responsável pelo programa na biblioteca ou por educadores em escolas parceiras. É um esforço para que as pessoas conheçam previamente o grupo de contação de histórias convidado e também um pouco do tema da sua apresentação.

Seu objetivo é informar o público SOBRE o que será tratado durante a realização dos eventos. Isso melhora a eficiência do programa como estímulo à leitura.

Para poder realizar essas ações é imprescindível ter os livros indicados. Com eles, é possível fazer antes dos eventos programados, rodas de leitura de trechos, grupos de estudo, clubes de leitura, debates sobre a importância da narrativa a ser apresentada. Essas ações podem ser realizadas na biblioteca ou nas escolas dos alunos agendados.

Contribui para a preparação de público, o compartilhamento de notícias e outras informações sobre os convidados.

Vale lembrar que incentivar as bibliotecas públicas a desenvolverem uma programação cultural local vibrante e rica em conteúdo é mais uma das finalidades do Viagem Literária.

As ações de preparação servem para aquecer o público, evitando a formação de plateias de ouvintes pouco participantes. É desejável que os presentes interajam vivamente com os convidados quando estimulados.

Podemos dizer que a preparação de público começa no ambiente da biblioteca, mas se estende às escolas e a outros pontos de convivência cultural da cidade.

NO ESPAÇO DA BIBLIOTECA

Planeje uma ambientação acolhedora que destaque as atrações que em breve estarão na sua biblioteca.

Abaixo sugerimos algumas ações, mas sabemos que você é profissional da área e conhece outros recursos para deixar sua biblioteca sempre muito bonita e agradável para todos.

Antes dos encontros, exponha o banner e os cartazes do Viagem Literária em locais estratégicos e de grande visibilidade na biblioteca;

- Coloque os livros sugeridos pelos contadores de histórias em destaque;
- Apresente o grupo ou contador de histórias aos usuários da biblioteca, colocando suas fotos e informações em um mural. Use o material que está disponível no site www.viagemliteraria.org.br
- Pesquise na internet para descobrir mais curiosidades sobre os convidados;
- Faça algumas cópias de trechos das histórias que serão apresentadas e disponibilize no balcão e/ou nas mesas da biblioteca.
- Procure despertar a curiosidade pelas obras que serão apresentadas;
- Sugira e facilite o empréstimo desses livros aos usuários da sua unidade.

Também é muito importante que a equipe da biblioteca e, principalmente, **os responsáveis locais pelo programa tenham conhecimento prévio das obras e dos artistas convidados.**

Leia você também os livros sugeridos pelos convidados que irão até a sua biblioteca. Assim você estará mais preparado (a) e seguro (a) para conversar com eles.

Muitos artistas e contadores de histórias são os próprios autores de livros de onde são extraídos os textos das apresentações. Veja o item **Obras recomendadas** neste guia.

NO ESPAÇO ESCOLAR

Conversar com professores e/ou coordenadores pedagógicos pode ser o caminho para elaborar atividades proveitosas em torno do Viagem Literária. Facilite o trabalho dos educadores antecipando-lhes informações sobre os convidados e sobre os livros ou histórias que serão contadas.

Lembre-se:

DIVULGAÇÃO é todo o esforço de comunicação realizado para que as pessoas da sua cidade fiquem sabendo que a biblioteca local está sediando uma das mais importantes ações de incentivo à leitura promovida pela Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo.

É um convite para que todos compareçam e prestigiem os eventos gratuitos que acontecem na sua biblioteca.

Seu objetivo é informar e levar o público até a biblioteca.

PREPARAÇÃO DE PÚBLICO são ações de mediação de leitura realizadas pela equipe responsável pelo programa na biblioteca em parceria com educadores locais para que as pessoas conheçam previamente o(s) autor (es) ou contador (es) de histórias convidados, um pouco do seu trabalho com o objetivo de melhorar a eficiência do programa no estímulo à leitura.

É um esforço para que as pessoas conheçam previamente o grupo de contação de histórias convidado e também um pouco do tema da sua apresentação.

Seu objetivo é informar o público SOBRE o que será tratado durante a realização dos eventos. Isso melhora a eficiência do programa como estímulo à leitura.

ESTRATÉGIAS E MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO

- O programa Viagem Literária é uma ação da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo que estará presente em 72 cidades paulistas.
- No total, serão realizados 146 eventos, envolvendo 14 grupos ou contadores de histórias.
- Contação de histórias para todas as idades!
- Eventos gratuitos abertos à toda comunidade.
- Participe! Contação de histórias na sua biblioteca! Traga sua comunidade, seus amigos, seus alunos, sua família.

Estes são os principais pontos a serem destacados nas ações de divulgação do programa.

Muito importante: entre seus principais objetivos, o **Viagem Literária** pretende dar protagonismo à biblioteca municipal e contribuir para dinamizar a sua programação cultural.

Ao priorizar a realização dos eventos no ambiente da biblioteca, o programa quer atrair novos públicos para usufruir dos serviços especializados e gratuitos que o equipamento oferece, aumentar o número de usuários e frequentadores, além de disseminar o gosto pela leitura.

IMPRESSOS

A SP Leituras distribuiu os seguintes materiais impressos em quantidade proporcional à população de cada cidade:

- Banner
- Livreto com a programação completa dos contadores de histórias
- Cartaz
- Marcadores de páginas

Recomendamos a exibição imediata do **banner** em local visível na biblioteca para que todos os usuários possam vê-lo ANTES dos eventos. No dia das apresentações, o banner deverá ser colocado no palco para ser fotografado junto com os contadores de histórias.

Os **livretos** apresentam a programação completa do Viagem Literária nas cidades incluídas no programa. Devem ser reservados à biblioteca e distribuídos em locais que concentrem pessoas que podem contribuir para a divulgação do evento, como imprensa local (rádios, jornais), prefeitura e secretarias municipais, por exemplo.

Os **marcadores de páginas** são genéricos e devem ser ofertados aos frequentadores da biblioteca e ao público em geral, em escolas públicas e particulares, clubes, livrarias, papelarias, mercados, cinemas, centros culturais, bancas e outros.

Esses locais são ótimos para afixar **cartazes** para despertar a atenção e informar a população sobre o programa. Fazendo isso, você certamente aumentará o público espontâneo no dia das apresentações.

Imagens e mais informações sobre os contadores de histórias poderão ser obtidas no site www.viagemliteraria.org.br

Use esse material para promover os eventos da sua cidade: mande para seus contatos, compartilhe nas redes sociais, cole no mural, invente novas maneiras de dizer que eles estarão na sua biblioteca nos próximos dias.

Muito importante: embora a contação de histórias tenha forte apelo entre crianças e jovens, os demais públicos – gente de todas as idades – têm grande interesse em ouvir histórias que estimulam a memória e sensibilizam o seu lado afetivo.

Portanto, todas as pessoas da comunidade precisam ser convidadas a participar. Convidar pais, tios e avós para acompanhar a programação, certamente proporcionará momentos inesquecíveis e de intensa convivência familiar para todos.

REDES SOCIAIS

Curta a página facebook.com/sisebsp para acompanhar em tempo real o que está se falando sobre o Viagem Literária e outros programas do SisEB.

Leia as postagens diárias e compartilhe com seus amigos.

SITE

O site www.viagemliteraria.org.br foi totalmente reformulado e apresenta um conjunto de informações relevantes sobre o programa, como o nome e dados dos convidados, cidades, locais, datas e horários dos eventos. Para conhecer mais, sugerimos que você navegue pelas suas páginas e descubra como aproveitar as informações para ampliar a divulgação na sua cidade.

No site também são veiculadas as principais notícias para que todos, parceiros e público em geral, acompanhem o andamento do programa. Compartilhe as informações do site com a imprensa local e a comunidade. Use-o como um recurso de comunicação local.

RECURSOS LOCAIS

Recomendamos que cada cidade faça, por conta própria e dentro de suas possibilidades, um esforço adicional para divulgar os eventos que serão realizados na biblioteca, tais como:

- Faixas de pano para colocar na fachada da biblioteca, nas praças e outros lugares de grande concentração de pessoas;
- Contratação de carro ou moto de som para percorrer as ruas da cidade, chamando a atenção do público para os encontros gratuitos com escritores de grande prestígio nacional.

Temos exemplos de municípios que não economizam criatividade para divulgar o programa. Alguns fazem seus próprios marcadores de páginas ou cartazes personalizados, por exemplo.

Que tal inventar alguma novidade na sua cidade também?

MÍDIA LOCAL (TELEVISÃO, RÁDIO E JORNAIS)

Se na sua cidade existirem emissoras de rádio e TV, jornais impressos ou digitais, eles podem ser parceiros do Viagem Literária:

- Entrevistando alguém do grupo de contação de histórias, ao vivo, por e-mail ou por telefone dias antes da realização do evento (a equipe da SP Leituras poderá auxiliar nesses contatos);
- Entrevistando os responsáveis pela realização do programa no município: secretário ou diretor de Cultura, bibliotecário, diretor da biblioteca, etc, antes da realização do evento;

- Divulgando o programa como parte da agenda cultural da cidade;
- Para que tudo isso aconteça, o responsável pelo programa na biblioteca deve facilitar o trabalho dos jornalistas fornecendo informações e imagens.

SITES E REDES SOCIAIS

Se a Prefeitura ou a imprensa local possuírem sites, o programa poderá ser divulgado por esses canais. Como prestam serviços de utilidade pública, em geral, recebem muitos visitantes diários. Informe-se a respeito e aproveite para chegar a todos os cidadãos.

Use o Facebook para divulgar os eventos aos seus amigos. Poste fotos dos artistas que visitarão sua cidade, convidando todos para prestigiar a sua biblioteca. Com certeza eles vão curtir e compartilhar.

Não se esqueça de indicar sempre o site www.viagemliteraria.org.br e a página facebook.com/sisebsp

DIVULGAÇÃO NAS ESCOLAS

Escolas são ótimas parceiras do Viagem Literária. Sugerimos que o responsável pelo programa visite com bastante antecedência as escolas que tenham alunos na faixa de 6 a 14 anos, convidando-as para participar da programação.

Este é o momento ideal para informar sobre os contadores que estarão na biblioteca, indicando também os livros que servirão de base para as apresentações e bate-papos.

Turmas agendadas são sempre bem-vindas, mas reiteramos que os eventos são abertos a todas as pessoas da comunidade.

Contamos com seu entusiasmo.

Muito obrigado!

Fale conosco!

EQUIPE DE PROJETOS E PROGRAMAS

Marcos Kirst – Superintendente de Projetos e Programas Culturais
marcoskirst@spleituras.org

Giovanna Sant'Ana – Coordenadora de Projetos Culturais
giovanna@spleituras.org

Vanessa Sousa – Assistente de Projetos Culturais
vanessasousa@spleituras.org

Andréia Leite – Auxiliar de Projetos Culturais
andreia@spleituras.org

Juliana Figueiredo – Auxiliar de Projetos Culturais
julianafigueiredo@spleituras.org



Rua Faustolo, 576 – Água Branca
05041-000 São Paulo SP
Telefone (11) 3155 5444